**Como ajudar o professor a lidar com uma turma muito agitada**

Uma das maiores dificuldades dos professores em sala é de controlar uma turma agitada. Crianças pequenas são, por natureza, imaginativas, irrequietas, e cheias de energia. E elas estão dispostas a gastar essa energia do modo mais barulhento possível. Alunos mais velhos, por sua vez, costumam se dispersar facilmente com celulares ou conversas com os colegas.

Em sala de aula, muitas vezes é difícil lidar com esses comportamentos dos alunos, principalmente quando os professores não têm muita experiência. Como auxiliar o professor na difícil tarefa de conseguir disciplina na sala, prender a atenção dos alunos, fazer com que estes fiquem mais calmos e mais focados nas atividades? Confira algumas dicas:

**Como lidar com uma turma agitada:**

**Estabeleça combinados previamente**

Já dizia o ditado que “o combinado não é caro”. É útil trabalhar com os alunos, já nos primeiros dias de aula, os comportamentos que serão aceitos e os que não serão.

Ao lidar com crianças, deve-se pensar em uma forma lúdica de estabelecer regras:

* **Incentive o bom comportamento**

Pode ser interessante premiar as crianças que seguirem melhor os combinados com uma estrelinha ou uma distinção qualquer, que os incentive a seguir no caminho desejado.

* **Deixe as regras visíveis**

Mantenha os combinados escritos em letras grandes, em local visível pelos alunos, durante o ano todo. Fale sempre com as crianças a respeito deles. Vale incrementar os combinados com figuras – principalmente para crianças menores.

Quando se trata de uma turma de alunos um pouco mais velhos, a abordagem pode ser diferente, pois esses estudantes já terão capacidade de controlar melhor seus próprios comportamentos:

* **Explique o planejamento**

Explique aos alunos, logo no início do ano, como será a dinâmica da aula, das avaliações e deixe claro quais os limites em relação ao uso de celulares, por exemplo.

* **Dialogue**

Pergunte à turma se eles têm alguma sugestão, aceite o diálogo com seus alunos. Assim, você consegue combinar amigavelmente os procedimentos que devem ser seguidos na sua aula.

**Mantenha a calma**

Os alunos são peritos em perceber o estado de espírito do professor e, além disso, são influenciados por eles. Se você ficar nervoso e/ou ansioso, fatalmente passará isso para os alunos, que por sua vez também se sentirão nervosos e ansiosos.

Fique calmo, fale em voz baixa e procure agir sempre com naturalidade. Evite ao máximo os gritos, que evidenciam descontrole emocional e não resolvem os problemas. O melhor caminho sempre envolve respeito e harmonia.

A agitação quer passar uma mensagem – seja ela o desejo de brincar mais, a insatisfação com o formato da aula, dificuldades para a concentração ou outras demandas dos alunos.

Nesse processo é importante incentivar a reflexão sobre o que causa a agitação nos alunos, buscando entender, junto a eles, os interesses, os sentimentos e as necessidades que apresentam. De modo geral, pessoas gostam de ter suas demandas compreendidas.

O professor pode também explicar seus motivos para pedir silêncio e concentração, mostrando que aquele momento de foco é importante para aprendizagem e para a realização das atividades.

Uma metodologia muito interessante é a Comunicação Não Violenta, de Marshall Rosenberg. Ele propõe resolver conflitos de modo respeitoso e com compaixão, buscando entender as necessidades do outro.

Ocorre em quatro fases: observar o que está incomodando; identificar o sentimento que a situação passa; entender as necessidades por trás de cada sentimento; e fazer um pedido concreto, que pode ser atendido ou não.

O tempo gasto nesse processo vale a pena: melhora o relacionamento com os alunos e direciona a turma para aulas mais produtivas.

**Pare uns minutinhos**

Ao perceber que os estudantes estão agitados, vale a pena parar alguns minutos, para que eles se acalmem um pouco. Há algumas maneiras de lidar com a turma agitada, e é preciso compreender se seus alunos vão conseguir respeitar a “pausa” que você propõe para depois retomar as atividades.

* Apagar a luz, tocar músicas suaves, ensinar a prestar atenção na respiração são técnicas que ajudam a manter a calma: não só dos alunos, mas do professor também! [Veja esse artigo sobre como a música pode ser utilizada na sala de aula!](https://blog.wpensar.com.br/inovacao-pedagogica/musica-e-aprendizado-como-aumentar-o-interesse-pelas-disciplinas/?utm_source=wpensar-blog&utm_medium=post-link&utm_campaign=pedagogico&utm_term=&utm_content=como-ajudar-o-professor-a-lidar-com-uma-turma-muito-agitada)
* Uma parada para uma conversa informal também é benéfica. Nesse momento, professores e alunos aliviam a tensão e podem trocar experiências valiosas, o que fortalece a relação entre eles e melhora toda a dinâmica do aprendizado.

Depois de um momento de descontração, é preciso que o professor também saiba retomar sua aula. Mesmo assim, um instante de relaxamento pode ser muito importante para que a aula não se torne maçante.

**Diversifique as atividades**

Uma maneira prática de controlar melhor as atitudes dos alunos é propor atividades diferentes daquelas rotineiras. Para isso, é importante que os alunos interajam entre si e depois troquem experiências com os outros.

* Crianças pequenas podem ser separadas em “cantinhos”, com 4 a 5 crianças em cada um. Em um cantinho, você pode dispor massinha de modelar, em outro, pintura com lápis de cor ou guache, em outro cantinho você pode colocar um quebra-cabeças, além de outras atividades interessantes. Quando uma criança se cansar de um cantinho, pode trocar com outra.
* Se seus alunos forem maiores, você pode organizar uma atividade em sala diferenciada. Organize as carteiras em círculo e proponha um debate sobre algum tema, ou faça brincadeiras como uma simulação de “tribunal”, por exemplo. Os alunos costumam se engajar, e com certeza se lembrarão por muito tempo dessas dinâmicas.
* Permita que seus alunos usem a tecnologia a favor do aprendizado! Proponha alguma atividade de pesquisa on-line ou use recursos multimídia nas aulas. Você pode exibir filmes, sites interativos ou até mesmo games. Os estudantes com certeza vão adorar. [Veja essas dicas de como utilizar a internet na escola!](https://blog.wpensar.com.br/tecnologia-educacional/como-usar-as-redes-sociais-com-os-alunos-confira-8-ideias-para-professores/?utm_source=wpensar-blog&utm_medium=post-link&utm_campaign=pedagogico&utm_term=&utm_content=como-ajudar-o-professor-a-lidar-com-uma-turma-muito-agitada)
* Trazer plataformas e assuntos do dia a dia dos alunos é uma ótima maneira de gerar interação e atenção no conteúdo. Você pode utilizar games educativos ou desenvolver atividades relacionadas ao entretenimento que eles consomem fora de sala de aula. A tecnologia permite também a [inclusão de alunos](https://blog.wpensar.com.br/pedagogico/educacao-inclusiva/?utm_source=wpensar-blog&utm_medium=post-link&utm_campaign=pedagogico&utm_term=&utm_content=como-ajudar-o-professor-a-lidar-com-uma-turma-muito-agitada) deficientes e a reformulação de atividades para a realidade de cada turma.

Com essas técnicas é possível fazer com que os estudantes exercitem sua autonomia e se sintam mais motivados com a atividade proposta. Assim, se evita uma turma agitada e dispersa.

Os alunos também podem sugerir atividades que gostaria de realizar, brincadeiras educativas ou temas para debates.

**Faça um planejamento prévio**

Existe um planejamento do que deve ser trabalhado em sala, porém as atividades desenvolvidas para os conteúdos ficam por conta do professor.

Verifique o tempo médio de duração de cada atividade e o tempo que o alunos se mantém interessados em cada uma – crianças menores costumam ficar dispersas mais rapidamente.

Planeje as atividades de modo que não haja pausas desnecessárias. Assim, os alunos ficarão atentos e ocupados durante todo o tempo da aula.

Também é útil planejar atividades que possam ser desenvolvidas de forma individual, para que os alunos que terminam suas tarefas mais cedo que os outros não fiquem inativos.

* Proponha uma leitura dinâmica, com a participação de todos. Os alunos podem usar fantasias para representar as personagens – a aula ficará muito interativa.
* Você também pode propor um momento de leitura silenciosa. Deixe que seus alunos escolham o  que lhes interessa, e dê a eles um momento para que se concentrem. Assim, os estudantes se mantém tranquilos.

Como vimos, a leitura não precisa ser um momento totalmente solitário. Contando histórias ou propondo uma leitura coletiva é possível proporcionar às crianças e adolescentes um momento tranquilo e prazeroso.